

Governo remodela a PM de Brasília

■ Seligman anuncia projeto que reativa serviço secreto e cria batalhão para garantir a segurança da Esplanada dos Ministérios

JAILTON DE CARVALHO

BRASÍLIA — O ministro interino da Justiça, Milton Seligman, anunciou ontem que o governo enviará ao Congresso, nos próximos dias, um projeto de lei propondo a reativação do serviço de informações da Polícia Militar do Distrito Federal e a criação de um batalhão específico para fazer a segurança da Esplanada dos Ministérios. A medida é uma resposta ao governo do Distrito Federal que, segundo o ministro, permitiu que cerca de mil integrantes do 4º Grito da Terra Brasil invadissem, anteontem, o Ministério do Planejamento e colocassem um peru vivo sobre a mesa do ministro Antônio Kandir.

O governador Cristóvam Buarque (PT) recebeu bem as propostas anunciadas por Seligman. Segundo o secretário de Comunicação, Luís Gonzaga Motta, anteontem mesmo Cristóvam havia decidido recriar o serviço secreto da PM, desativado há oito meses depois de denúncias de uso político das informações sigilosas. A decisão foi formalizada ontem, numa reunião entre o governador e a cúpula policial do DF.

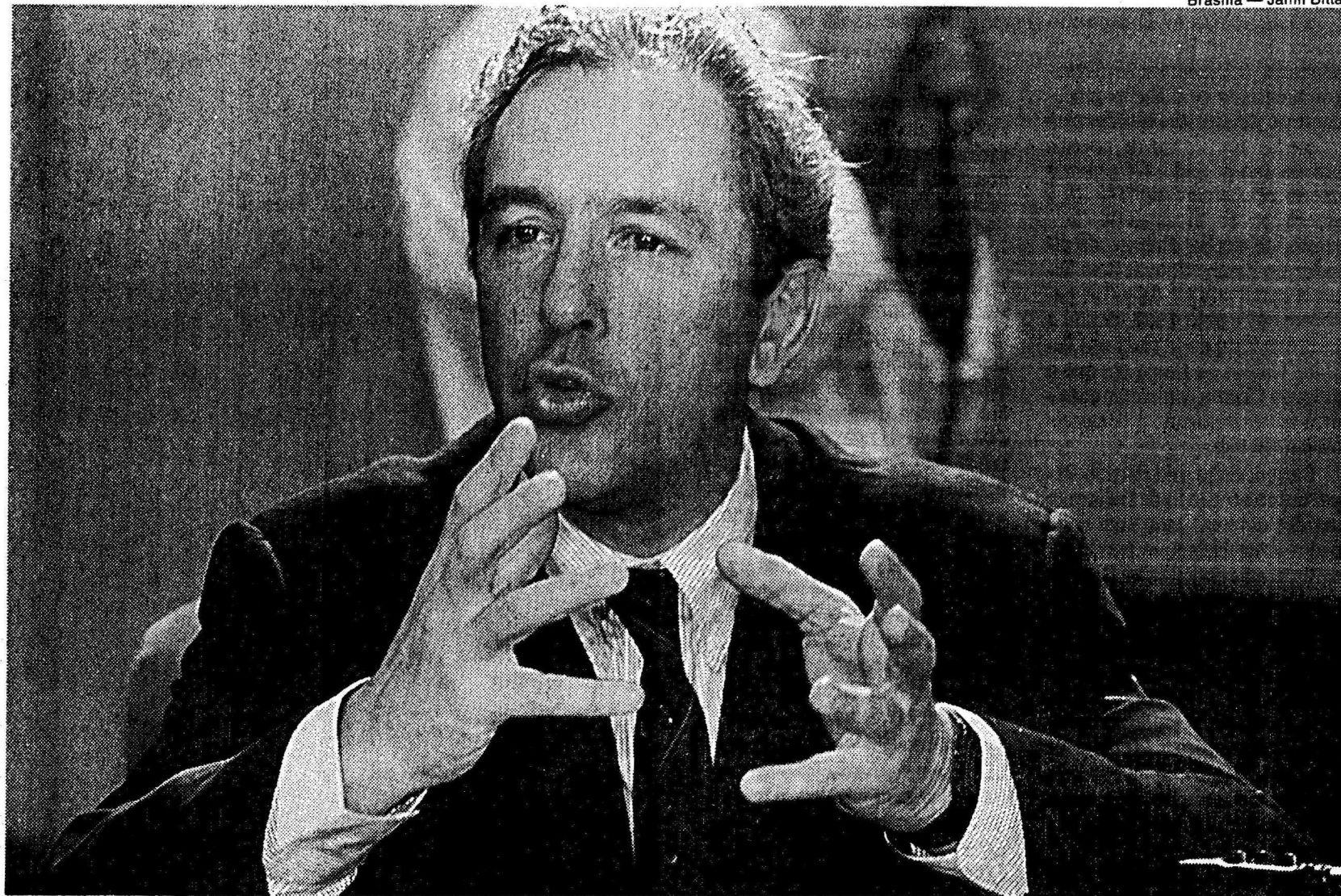
Segundo o secretário, Cristóvam apóia a decisão do governo federal de criar o Batalhão da Esplanada, mesmo que o coman-

do fique sob controle do governo federal. "O governador não tem nenhuma objeção, mas isso tem que ser dialogado", disse Motta. O secretário negou, no entanto, que a ocupação do Ministério do Planejamento tenha ocorrido por negligência do governo do DF. Em seu ponto de vista, a responsabilidade é da Polícia Federal (PF), encarregada da segurança interna dos prédios federais.

"Se a PF, que tem um serviço secreto, não nos avisou, a PM não poderia ter feito nada", alegou. O governo do DF determinou, a pedido de Seligman, o reforço do policiamento da Esplanada enquanto os integrantes do Grito da Terra permanecerem em Brasília.

Seligman anunciou também que o governo atenderá parte das reivindicações acertadas antes da ocupação do Ministério do Planejamento, mas disse que as negociações com o comando do Grito da Terra estão "encerradas". com o comando do Grito da Terra.

O governo ingressou na Justiça com uma ação cível exigindo da Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura), entidade que organizou o Grito da Terra, a reparação dos danos materiais causados durante a invasão.



Brasília — Jamil Bittar

Seligman exigiu que governo do DF mantenha policiamento reforçado na Esplanada dos Ministérios até que militantes da Contag deixem Brasília